



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinário.** ISSN **impreso:** 0121-3814, ISSN **web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Formação e trabalho coletivo interdisciplinar: perspectivas de licenciandos e professores de Ciências e Geografia

Santos, Maria Cristina Ferreira dos¹; Lamego, Caio Roberto Siqueira².

Resumo

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente no Brasil têm como princípios a formação teórica e interdisciplinar, a unidade teoria-prática, o trabalho coletivo e interdisciplinar e a valorização do profissional da educação. Esse estudo teve o objetivo de investigar sentidos atribuídos por licenciandos e professores de Ciências da Natureza e Geografia à formação interdisciplinar, ao trabalho coletivo e à valorização do professor. A pesquisa foi qualitativa e do tipo análise documental. Foi realizada a análise textual discursiva, utilizando como fontes relatórios e outros textos produzidos por professores e licenciandos. Apontam-se nas narrativas a valorização do professor e a perspectiva interdisciplinar na formação e no trabalho coletivo, potencializando a construção de sociedades sustentáveis.

Palavras-chave: formação interdisciplinar, trabalho coletivo, valorização profissional, Ciências, Geografia.

Categoria: Trabajos de investigación (en proceso o concluidos)

Tema de trabajo: Investigación e innovación en la práctica docente

Introdução

Os cursos de formação de professores estão em processo de reformulação no Brasil, para adequação às metas e estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014) e nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente inicial em nível superior e continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (DCNs) (Brasil, 2015). Essas Diretrizes

Agência Financiadora: CAPES

¹ Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Brasil. Docente dos Programas de Pós-graduação em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade (PPGEAS) e Ensino em Educação Básica (PPGEB). mariacristinauerj@gmail.com

² Professor da Secretaria Municipal de Educação de Itaboraí e da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, Brasil. Mestre pelo PPGEAS/UERJ. caiolamego@gmail.com



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinário.** ISSN **impreso:** 0121-3814, ISSN **web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

consideram como princípios gerais: "a) sólida formação teórica e interdisciplinar; b) unidade teoria-prática; c) trabalho coletivo e interdisciplinar; d) compromisso social e valorização do profissional da educação; e) gestão democrática; f) avaliação e regulação dos cursos de formação" (Brasil, 2015, p. 2). Nesse documento são enfatizados: "[...] o trabalho coletivo como dinâmica político-pedagógica" e a valorização dos profissionais do magistério, com a garantia de "[...] formação inicial e continuada, plano de carreira, salário e condições dignas de trabalho" (Brasil, 2015, p. 2), sendo princípios norteadores: a formação teórica e interdisciplinar, a unidade teoria-prática, o trabalho coletivo e interdisciplinar e a valorização do profissional da educação.

A Resolução Nº 2/2015 ressalta a relevância da articulação entre as novas DCNs para a Formação Docente e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB) (Brasil, 2013). Nas DCNEB a interdisciplinaridade é apontada como abordagem teórico-metodológica que integra diferentes áreas do conhecimento e incentiva a cooperação e troca, sendo as perspectivas disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar articuladas às práticas e atividades nas escolas. Nesse sentido, mudanças em cursos de Licenciatura podem ser pensadas de forma a potencializar outras abordagens na produção de saberes e práticas docentes.

Objetivo

Investigar os sentidos atribuídos por professores e licenciandos de Ciências da Natureza e Geografia à valorização do professor, trabalho coletivo e formação interdisciplinar.

Fundamentação teórica

A interdisciplinaridade é um conceito polissêmico e para Japiassu (1976) se caracteriza pelas trocas entre especialistas e pela integração das disciplinas. Para Fazenda (2013), a interdisciplinaridade é uma atitude frente a desafios, buscando novos olhares com o diálogo entre disciplinas e docentes que receberam sua formação em diferentes domínios do conhecimento com seus métodos, conceitos, dados e termos próprios. A interdisciplinaridade não se contrapõe à perspectiva disciplinar e depende dela para existir.

Os debates sobre interdisciplinaridade na formação de professores fornecem subsídios para que ações interdisciplinares não sejam praticadas apenas sob a perspectiva de junção de disciplinas, pois haveria a limitação a uma concepção simplista da estrutura curricular (Fazenda, 2008). A experiência cotidiana do trabalho docente não dá conta de integrar saberes de diferentes disciplinas, reafirmando a fragmentação dos saberes. A formação interdisciplinar de professores capaz de superar a fragmentação do conhecimento e de



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinário.** ISSN **impreso:** 0121-3814, ISSN **web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

elaborar projetos de ensino assume relevância na construção de sujeitos reflexivos e críticos frente aos novos desafios educacionais (Pierson & Neves, 2001). Será no âmbito do trabalho coletivo que o sujeito experimenta a identidade crítica e participativa que favorece as trocas de saberes, influenciando as experiências individuais e coletivas (Shaw et al., 2017, Vidigal, 2014).

A proposta do trabalho coletivo interdisciplinar permite estruturar o ensino através de um planejamento comprometido com práticas dialógicas e trocas entre os docentes (Centa & Muenchen, 2018). A valorização docente emerge do diálogo sem hierarquização de saberes, mas com propostas coordenadas e colaborativas entre as disciplinas que compõem o currículo escolar.

Metodologia

Esse estudo teve abordagem qualitativa e foi realizada a análise documental, utilizando-se como fontes relatórios, planejamentos de atividades escolares e outros textos elaborados por professores de Ciências, Biologia e Geografia e estudantes de cursos de licenciatura que atuavam em 2016 em uma escola da rede estadual no Rio de Janeiro, Brasil. Foram feitas leituras sucessivas das fontes, com a finalidade de identificar perspectivas desses sujeitos sobre interdisciplinaridade, formação e trabalho docente. Para garantir o sigilo dos participantes, foi utilizada a letra "L" para referir-se aos licenciandos e foi utilizada a letra "P" para os professores, com um número diferente para cada participante da pesquisa.

Optou-se pela análise textual discursiva, que "[...] corresponde a uma metodologia de análise de informações de natureza qualitativa com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos" (Moraes & Galiuzzi, 2016, p. 13), com desmontagem de textos, categorização e emergência de compreensão renovada, nas dimensões da formação interdisciplinar, trabalho coletivo e interdisciplinar e valorização do profissional da educação.

Resultados e Discussão

As narrativas foram interpretadas em relação à formação interdisciplinar, trabalho coletivo e interdisciplinar e valorização dos profissionais da educação.

Valorização do professor

Foram indicados alguns desafios vivenciados por licenciandos na sua formação inicial e por professores em sua atuação na educação básica:

Dialogar e refletir sobre a atual situação da educação pública brasileira na busca de novas estratégias para superar as dificuldades (P1).



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinário.** ISSN **impreso:** 0121-3814, ISSN **web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

[...] mesmo diante desse quadro deplorável que se encontra a educação pública oferecida pelo governo estadual, nós não queremos desistir do ofício de lecionar. Reconhecemos que a educação é uma via essencial para a mudança de vida e o pleno exercício da cidadania (L6).

Pioli (2015) afirma que “[...] a valorização docente deve ocorrer a partir de três dimensões: a formação inicial e continuada; a carreira, o que compreende os salários e os planos de carreira; e as condições de trabalho”. A atratividade da profissão docente pode ser aumentada por programas de formação e planos de carreira para os professores.

Formação interdisciplinar

Algumas narrativas apresentam a perspectiva disciplinar, como em: “Incentivar a criatividade do aluno em apresentar o conteúdo geográfico na feira sobre as regiões brasileiras pelo mundo” (P2). A maioria aponta a ênfase na perspectiva interdisciplinar de formação e aprendizagem:

Realização de palestras e oficinas sobre diversos temas relacionados com a educação ambiental, por meio da integração de múltiplas áreas do conhecimento de modo a ter uma reflexão interdisciplinar (P1).

Aprendizagem dos alunos sobre a temática regional do Brasil utilizando aspectos interdisciplinares (L4).

Valoriza-se uma formação interdisciplinar de ordem social, em que se “[...] busca o desdobramento dos saberes científicos interdisciplinares às exigências sociais, políticas e econômicas” (Fazenda, 2008, p. 19), reafirmando-se uma estrutura dialética sem hierarquização ou desqualificação dos saberes disciplinares. Centa e Muenchen (2018) afirmam que os profissionais do magistério compreendem a relevância do trabalho interdisciplinar para as relações entre as disciplinas e a discussão de problemas sociais.

Trabalho coletivo e interdisciplinar

Em narrativas sobre eventos escolares foi indicado o trabalho coletivo e interdisciplinar, como naquelas sobre uma feira em que foram trabalhados os temas saúde, ambiente e educação:

[...] Houve aceitação e envolvimento de outros professores da escola. A integração dos saberes e partilha de experiências e conhecimentos foi algo muito importante para a aprendizagem dos alunos (P1).



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinário.** ISSN **impreso:** 0121-3814, ISSN **web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

A perspectiva de práticas interdisciplinares também estava presente no planejamento e relatório de uma feira sobre as regiões brasileiras:

É importante destacar que, independente do recorte regional, os aspectos culturais, econômicos e naturais devem ser trabalhados (L4).

Os alunos desenvolveram apresentações que iam além dos conteúdos previstos no currículo das disciplinas escolares Biologia e Geografia, abordando e valorizando aspectos turísticos e culturais das diferentes regiões brasileiras (P1).

Em narrativas sobre oficinas foram identificados elementos relacionados ao trabalho coletivo, como naquelas de preparo de tintas naturais e de um terrário:

As crianças foram divididas em três grupos e, se ajudando mutuamente, produziram diferentes cores de tintas, usadas depois por elas mesmas para produção de pinturas (L5).

A força de um querer coletivo na proposta de esclarecer os caminhos da construção do conhecimento [...] (L7).

Concordando com Klein (1998) e Fazenda (2013), ressalta-se a importância do trabalho coletivo para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares no ambiente escolar, destacando a importância da integração entre as disciplinas escolares como ação necessária para a interdisciplinaridade.

Considerações Finais

A análise apontou a perspectiva interdisciplinar na formação e no trabalho coletivo. Algumas narrativas adotam a perspectiva disciplinar e a maioria aponta a ênfase na perspectiva interdisciplinar na formação e aprendizagem. Destaca-se a importância do trabalho coletivo para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares na escola, discussão sobre questões sociais, culturais e ambientais.

Entendendo que teoria e prática são estruturadoras na formação e atuação de licenciandos e professores, esse estudo contribui para reforçar a relevância da formação interdisciplinar e do trabalho coletivo como potencializadores da construção de sociedades sustentáveis.

Referências bibliográficas

Brasil (2015) *Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015.* Define as Diretrizes Curriculares



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinário.** ISSN **impreso:** 0121-3814, **ISSN web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Brasil (2014). *Plano Nacional de Educação 2014-2024* Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara.

Centa, F. G. & Muenchen, C. (2018) O trabalho coletivo e interdisciplinar em uma reorientação curricular na perspectiva da Abordagem Temática Freireana. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, 17(1): 68-93.

Fazenda, I.C.A. (2013) Interdisciplinaridade: definição, projeto e pesquisa. In: FAZENDA, I.C.A. (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 13ª ed. São Paulo: Cortez, p. 17-22.

Fazenda, I.C.A. (2018) O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez.

Japiassu, H. (1976) *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago.

Klein, J.T. (2008) Ensino interdisciplinar: didática e teoria. In: Fazenda, I.C.A. (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 13ª ed. São Paulo: Papirus, p.109-132.

Moraes, R. & Galiazzi, M. C. (2016) *Análise Textual discursiva*. 3ª ed. Ijuí: Ed. Unijuí.

Pierson, A.H.C. & Neves, M.R. (2001) Interdisciplinaridade na formação de professores de Ciências: conhecendo obstáculos. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, 1 (2): 120-131.

Piollí, E. (2015) A valorização docente na perspectiva do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. *Cad. Cedes, Campinas*, 35 (97); 483-491.

Shaw, G.S.L.; Rocha, J.B.T. & Folmer, V. (2017) Uma revisão sobre interdisciplinaridade no ensino e na formação de professores. *Revista Ciências & Ideias*, 8 (1). 202-226.

Vidigal, A.R. (2014) Trabalho crítico. In: Fazenda, I.C.A. (Org.). *Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir*. São Paulo: Cortez, p. 246-250.